



PROFESSOR JOÃO MANUEL ANTÓNIO PAES DO AMARAL FRANCO (1921 – 2009)

Nasceu em 25 de Junho de 1921, em Lisboa. Faleceu em 8 de Maio de 2009, na mesma cidade.

Engenheiro-Agrónomo, botânico, taxónomo e sistemata, Professor do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa. É autor de uma flora de Portugal, a Nova Flora de Portugal.

Por despacho ministerial de 16 de Março de 1945, foi autorizado a ser contratado, além do quadro do Instituto Superior de Agronomia, tendo-se realizado o contrato em 20 do mesmo mês.

Em 18 de Janeiro de 1950 requereu ao presidente do Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia para ser admitido às provas de habilitação ao título de professor agregado, a que foi autorizado por despacho ministerial de 2 de Fevereiro de 1950.

Em 6, 7 e 9 de Junho de 1950, prestou provas públicas de concurso para conquista do título de professor agregado, tendo ficado aprovado por unanimidade. O título de professor agregado foi concedido pela portaria de 29 de Junho de 1950.

Por despacho de 13 de Novembro de 1950, foi autorizado a ser contratado para o exercício de primeiro assistente, além do quadro, do Instituto Superior de Agronomia, tendo o termo do contrato sido aprovado no «Diário do Governo», II série, nº 301, de 29 de Dezembro de 1950.

Por despacho ministerial de 19 de Janeiro de 1955, foi autorizado a tomar parte no concurso para professor extraordinário do 7º grupo de disciplinas do Instituto Superior de Agronomia.

Cadeiras que regeu:

Aulas práticas da cadeira de Botânica e do curso de Genética (Thrematologia); oficialmente na primeira desde o ano letivo de 1944-45, e no segundo desde o ano letivo de 1946-47; no ano letivo de 1943-44 deu aulas práticas de Botânica, graciosamente, a convite dos Profs. Mário de Azevedo Gomes e João de Carvalho e Vasconcelos.

Aulas práticas da cadeira de Botânica Sistemática e Fitogeografia, iniciadas no ano letivo de 1954-55.

A convite do Prof. Mário de Azevedo Gomes, prestou colaboração ao ensino prático nas excursões da cadeira de Silvicultura a Sintra nos anos letivos de 1940 a 1946 e 1951 a 1953, nos quatro primeiros, enquanto aluno.

A convite do Prof. Francisco António dos Santos Hall, prestou idêntico serviço nos anos letivos de 1947-48 e 1949-50.

SOCIEDADES CIENTÍFICAS A QUE PERTENCE:

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais (Lisboa).

Sociedade de Ciências Agronómicas (Lisboa).

Liga para a Proteção à Natureza (Lisboa).

International Association for Plant Taxonomy (Utrecht).

Sociedade de Geografia de Lisboa.

DISTINÇÕES RECEBIDAS:

Pelo ofício nº 974, de 16 de Dezembro de 1945, o diretor do Jardim Colonial de Lisboa agradece a colaboração prestada para a identificação das plameiras cultivadas naquele jardim.

Pelo ofício nº L. F. B./9, de 31 de Março de 1949, o diretor-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas agradece a colaboração prestada nos estudos efetuados na Serra de Grândola e em Rio Frio.

BIBLIOGRAFIA (LIVROS, LIÇÕES, ARTIGOS):

As Araucariáceas do Parque da Pena - «Agros», 23. 145-151 (1940).

As Sequoias - «Agros», 23. 173-181 (1940).

Alguns abetos cultivados em Portugal - «Agros», 24. 45-46 (1941).

O género «Chamxycyparis» Spach. - «Agros», 24. 91-99 (1941).

O conceito da Botânica Sistemática - «Agros», 24. 145-158 (1941).

Lista de árvores e arbustos existentes na Tapada da Ajuda - «Agros», 25. 36-48 (1942).

Sub-géneros e Secções do género «Abes» Mill - «Bol. Soc. Portug. Ciências Nat.», 13. Supl. II. 163-170 (1944).

Carpologia das Coníferas - «Agros», 25. 127-138 (1942) e «Na. Inst. Sup. Agron.», 13. 105-120 (1942).

Anotações à sistemática dos géneros Araucaria A. L. Juss. e Sequoia Endl. - «Agros», 25. 227-234 (1942).

Dendrologia Florestal – Lisboa, 1943.

Contribuição para o estudo sistemático das Casuarinas cultivadas em Portugal - «An. Inst. Sup. Agron.», 14, 151-158 (1948).

Uma nova variedade do pinheiro das Canárias - «An. Inst. Sup. Agron.», 14. 159-163 (1948).

Contribuição para o estudo das Podocarpáceas cultivadas em Portugal – Relatório de Tirocínio do Curso de Engenheiro Agrónomo (1944) dactilografado. Publicado em «Agros», 27. 184-189 (1944) e 28. 123-149 (1945).

A Cupressus lusitanica Miller – Relatório final do Curso de Engenheiro Agrónomo (1944), dactilografado. Publicado em «Agros», 28. 3-87 (1945).

Um novo abeto híbrido - «Portug. Acta Biol. (B)», 2. 141-156 (1946).

Notas acerca do repovoamento florestal do concelho do Fundão - «Jornal do Fundão», 1. Nºs 30 e 31 (1946).

Embelezamento das estradas da Beira Baixa - «Viagem» (número extraordinário). 17-19 (1947).

Notas sobre a Silvicultura portuguesa - «Ala», 6. Nº 71 (22 Maio 1947).

As palmeiras de Lisboa e arredores - «Portug. Acta Biol. B2: 289-425 (1948) (em colaboração com o prof. João Carvalho e Vasconcelos).

Notas sobre a nomenclatura de algumas Coníferas - «Portug. Acta Biol.» (B) vol. Extraord. «Júlio Henriques». 19-35 (1949).

Dos abetos nascidos no Parque da Pena - «Bol. Soc. Port. Ciênc. Nat.», sér. 2, 2 (1). 1-33 (1949).

Notas nomenclaturais - «Bol. Soc. Broteriana», ser. 2, 23. 159-176 (1949).

Pinus Thunbergiana et Pinus Clusiana var. corsicana - «An. Inst. Sup. Agron.» 16. 129-132 (1949).

Que é o salgueiro preto? - «An. Inst. Sup. Agron.», 16. 133-142 (1949).

De Conifererum duarum nominibus – Lisboa (Maio de 1950).

Abetos - «An. Inst. Sup. Agron.» 17. i-vii, 1-260 (Jun. 1950).

Cedrus libanensis et Pseudotsuga Menziesii - «Bol. Soc. Broteriana», série 2, 24. 73-77 (Julho 1950).

Breves notas sobre Nomenclatura botânica - «Agros» 2 (2-3). 47-50 (1949), em colaboração com o Prof. João de Carvalho e Vasconcelos.

A Quercus faginea Lam. Na flora e na vegetação natural portuguesas - «An. Inst. Sup. Agron.» 18. 95-98 (Jul. 1951) em colaboração com o Prof. João de Carvalho e Vasconcelos.

Espécies do género Agathis Salisb. Cultivadas em Portugal - «Na. Inst. Sup. Agron.» 18. 99-115 (Jul. 1951).

Nomenclatura botânica da oliveira e do zambujeiro - «Bol. Soc. Broteriana», série 2, 25. 191-195 (Setembro 1951).

Notas sobre a flora lenhosa da Mata do Buçaco - «Bol. Soc. Broteriana», série 2, 25. 197-248 (Setembro de 1951).

De l'expansion culturelle du cyprès de Buçaco en Portugal – Compte-rendu du XVI Congrès International de Géographie. Lisbonne, 1949. 775-780 (Setembro 1951).

Flora vascular da Serra do Gerez - «Agron. Lusit.» 12, (2). 233-380 (Dez. 1951). Anotações várias.

Flora lenhosa exótica da Serra do Gerez - «Agron. Lusit.» 12, (2): 381-402 (Dezembro 1951).

Nomenclatura de algumas Coníferas - «An. Inst. Sup. Agron.», 19. 5-23 (Abril 1952)).

On the Nomenclature of the Douglas Fir. – Lisboa (Ag. 1953).

Identification du Quercus lusitânica Lam. – Comunicação apresentada à 4ª Secção do VIII Congresso Internacional de Botânica, lida em Paris, em 13 de Julho de 1954.

Les Chênes du Portugal – Comunicação feita em colaboração com o Prof. João de Carvalho e Vasconcelos, apresentada à 4ª Secção do VIII Congresso Internacional de Botânica, lida em Paris em 13 de Julho de 1954.

On the legitimacy of the combination Pseudotsuga Menziesii (Mirb.) Franco - «Bol. Soc. Broteriana», série 2, 28. 115-116 (1954)).

Carvalhos de Portugal - «An. Inst. Sup. Agron.», 21. 1-135 (Dez. 1954) em colaboração com o Prof. João de Carvalho e Vasconcelos.

Nova Flora de Portugal (Continente e Açores) Volume III Fascículo I. João do Amaral Franco e Maria da Luz Rocha Afonso, 1994, Escolar Editora.

Nova Flora de Portugal (Continente e Açores) Volume III - Fascículos II. João do Amaral Franco e Maria da Luz Rocha Afonso, 1998, Escolar Editora.

Nova Flora de Portugal Volume III - Fascículo III-Continente e Açores. 2007, Escolar Editora.

ACTIVIDADE PROFISSIONAL:

Estudo crítico das plantas lenhosas do Parque da Pena (Sintra).

Idem, da Quinta de Monserrate (Sintra).

Identificação e catalogação das plantas da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico da Ajuda (Lisboa).

Contribuições para o estudo da flora duriense, iniciado pelo Prof. João de Carvalho e Vasconcelos.

Estudo crítico das espécies lenhosas da Serra do Gerês.

Idem, da Mata do Buçaco.

Idem, do perímetro florestal de Manteigas.

Estudo crítico da distribuição e identificação dos ulmeiros espontâneos em Portugal.

Estudo crítico das coníferas espontâneas nos Himalaias.

Estudo crítico e revisão do material de herbário do género *Abies Miller*, nos herbários dos Reais Jardins Botânicos de Kew e do Museu de História Natural de Londres.

Estudo crítico da distribuição e identificação das espécies portuguesas do género *Quercus L.*

Revisão dos herbários de Bernardino Barro Gomes e António Ricardo da Cunha, arquivados no Herbário da Estação Agronómica Nacional (quanto a plantas lenhosas e ornamentais).



Visitas de estudo ao estrangeiro:

Em Junho de 1947, trabalhou, com equiparação a bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, nos Herbários e Bibliotecas dos Reais Jardins Botânicos de Kew e do Museu de História Natural de Londres.

Em Junho e Julho de 1949, voltou a frequentar, mas particularmente, os mesmos centros de investigação botânica e visitou o Bedgebury National Pinetum, no Condado de Kent (Inglaterra).

Em Junho de 1951, voltou a frequentar, particularmente, os mesmos centros de investigação botânica, tendo sido convidado pelo Dr. G. Taylor, diretor do Departamento de Botânica do Museu de História Natural de Londres, para colaborar nos estudos em curso sobre a flora dos Himalaias.

Em Setembro de 1952, voltou a Londres para prosseguir os estudos iniciados em 1951 no Departamento de Botânica do Museu de História Natural de Londres.

Em Setembro de 1952, também procedeu à identificação botânica das coníferas cultivadas em Royal Horticultural Society's Gardens, Wisley, Ripley, Surrey, a convite do diretor destes jardins, Dr. H. R. Fletcher.

Em Outubro de 1952 esteve em Genebra, onde estudou os exemplares de *Quercus* colhidos por E. Boissier em Espanha e os provenientes da Península Ibérica arquivados no Herbário de De Candolle.

Em Fevereiro de 1953, visitou particularmente o Instituto António José Canavilles, de Madrid, onde procedeu a uma revisão das espécies do género *Quercus* L.

Congressos e conferências em que tomou parte:

I Congresso Nacional de Ciências Naturais (Lisboa, 1941).

Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Porto, 1942).

I Congresso Nacional de Ciências Agrárias (Lisboa, 1943).

I Reunião Botânica Peninsular (Gerês, 1948).

Congrès International de Géographie (Lisbonne, 1949).

Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Lisboa, 1950).

VIII Congresso Internacional de Botânica (Paris, 1954), no qual representou oficialmente o Instituto Superior de Agronomia, de Lisboa, e foi escolhido para membro da comissão encarregada de nova redação do art. 39º do Código de Nomenclatura Botânica.

II Reunião de Botânica Peninsular (Aragão, 1955).

Serviços no Instituto Superior de Agronomia, além de docente:

Colheita de exemplares para o herbário da Cadeira de Botânica.

Assistência aos alunos tirocinantes na Cadeira de Botânica.

Catálogo e inventário do herbário da Cadeira de Botânica.

Colheita de folhas de Coníferas para estudo anatómico.



Serviços prestados fora do Instituto Superior de Agronomia:

Nos anos de 1941 a 1944, auxiliou o Eng. Silva Paulo Emílio Cavique Santos, a seu pedido, em visitas de estudo que efetuou ao Parque da Pena (Sintra), na identificação das espécies lenhosas deste Parque.

A convite do Prof. Cândido Pedro da Silva Duarte, Diretor do Jardim Colonial de Lisboa, procedeu em 1945 à identificação das palmeiras cultivadas neste Jardim.

A convite do Eng. Silv. José da Orta Cano Pulido Garcia, colaborou na identificação das plantas existentes nos jardins municipais de Lisboa.

A convite do encarregado do Laboratório de Biologia Florestal, Eng. José Agostinho da Cunha Monteiro, tem colaborado em trabalhos de identificação de espécies lenhosas realizados naquele laboratório.

Prestou colaboração ao Eng. Silv. Ernesto da Silva Reis Góis na identificação de espécies do género *Eucalyptus* L'Hér. Cultivadas em Portugal.

Prestou colaboração aos Reais Jardins Botânicos de Kew (Inglaterra) na identificação e reconhecimento das espécies portuguesas do género *Dianthus* L. e da *Iris lusitânica* Ker-Gawl.

Prestou colaboração ao Prof. R. de Litardière, de Grenoble, na identificação de freixos franceses.

Prestou colaboração ao Dr. Pavl Fukarek, de Serajevo (Jugoslávia), no estudo deste botânico sobre freixos europeus e outras plantas lenhosas.

Prestou colaboração ao Prof. Mário de Azevedo Gomes na identificação botânica de muitas espécies, cultivadas e espontâneas no Parque da Pena (Sintra), para o estudo de que aquele Prof. Foi encarregado pela Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 1951.

Em colaboração com o Prof. João de Carvalho e Vasconcelos procedeu, em 1955, à classificação das espécies cultivadas no parque do Prof. André Navarro, no Luso.

Fontes:

Universidade Técnica de Lisboa, "A Universidade Técnica de Lisboa e os seus Mestres: notas bibliográficas", Lisboa, 1956

<http://laalcaide.blogspot.pt/2009/06/tributo-ao-socio-joao-manuel-franco.html>

<http://plantas-e-pessoas.blogspot.pt/2009/06/joao-manuel-antonio-paes-do-amaral.html>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_do_Amaral_Franco

<http://www.jbotanicos.org/aimjb.php?articulo66>

<http://nucleoap.blogspot.pt/2009/05/in-memori-am-joao-do-amaral-franco.html>

<http://147.163.105.223/flora/19-343.pdf>

<http://agronomia.blogs.sapo.pt/31104.html>

https://es.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Manuel_Antonio_do_Amaral_Franco